



IPG Politécnico
da Guarda
Escola Superior
de Educação,
Comunicação e Desporto

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso de Especialização Tecnológica
em Desportos de Natureza

Pedro Miguel Gil Andrade

setembro | 2014





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

Curso de Especialização Tecnológica – Desportos de Natureza

2013/2014

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Pedro Miguel Gil Andrade

Guarda

2014



Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituto Politécnico da Guarda

Curso de Especialização Tecnológica – Desportos de Natureza

2013/2014

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Parque Senhora dos Verdes - ViVa Ventura Lda.

Relatório elaborado no âmbito da Unidade Curricular Formação em Contexto de Trabalho, integrado no plano curricular do Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Desportos de Natureza, da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD) do Instituto Politécnico da Guarda (IPG).

Pedro Miguel Gil Andrade

Orientado por:

Professor Jorge Casanova

Guarda

2014

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DESPORTO

Nome do orientador de estágio: Mestre Jorge Casanova

Diretor da ESECD: Professor Dr. Carlos Reis

Diretor do Curso: Professora Natalina Casanova

LOCAL DE ESTÁGIO

Instituição: Vivaventura

Morada: Rua 25 de Abril nº16 S. Paio, 6290-414, Gouveia

Telefone: 925647798

Responsável da Instituição: Mauro Gonçalves

Contacto: 961 350 810

Orientador: André Almeida

Contacto: 925647798

Duração do Estágio: 400 horas

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Aluno: Pedro Miguel Gil Andrade

Número: 5008042

Grau: Aquisição do CET – Desportos de Natureza

Contacto: 967501764

Email: pedro_3nds hotmail.com

Siglas

ABPG – Associação de Beneficência Popular de Gouveia

ATL – Atividades de Tempos Livres

BTT – Bicicleta Todo o Terreno

CET – Curso de Especialização Tecnológica

ESECD – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

Lda. – Limitada

Agradecimentos

Quero agradecer acima de tudo a meu orientador de estágio Professor Jorge Casanova, pela disponibilidade prestada e pela ajuda no decorrer do estágio. Agradecer a André Almeida do Vivaventura pela oportunidade do estágio. Agradeço também a todos os monitores da empresa. Mais pessoas contribuíram para o desenvolvimento deste meu trabalho, a todos eles deixo aqui o meu sincero agradecimento.

Resumo

Este estágio foi realizado com o intuito da obtenção do CET de Desportos de Natureza que durou 400 horas, e teve início no dia 1 de julho e término a 29 de Agosto.

O estágio decorreu na empresa Vivaventura, situada no parque Senhora dos Verdes, que é explorado pela ABPG, na freguesia de Cativeiros na cidade de Gouveia.

O Vivaventura é uma empresa que possibilita aos seus visitantes praticarem diversas atividades, como por exemplo: paintball, slide, percurso de pontes, escalada/rappel, tiro, minigolfe, gokart, BTT, passeios de jipe, canoagem e percursos pedestres, e a empresa possibilita ainda o aluguer de materiais como é o caso de insufláveis para eventos. O Vivaventura é uma empresa com renome a nível nacional. Com este relatório pretendo mostrar a minha experiência na empresa Vivaventura e as suas características.

Palavras chave: Estágio; Vivaventura; Desportos de Natureza.

Abstract

This internship was performed in order to obtain the CET of Sports Nature which lasted 400 hours, and began on July 1st and terminus on August 29th.

The internship was held in Vivaventura company, located in Senhora dos Verdes Park, which is explored by ABPG, in the parish of Cativelos in the city of Gouveia.

Vivaventura is a company that enable its visitors to practice various activities such as: paintball, slide, path bridges, climbing/rappel, shooting, minigolf, gokart, all-terrain bicycle, jeep trips, canoeing and pedestrian paths, and the company also provides materials rental such as inflatables for events. Vivaventura is a company with renown at national level.

With this report I intend to show my experience in Vivaventura company and its characteristics.

Keywords: Stage; Vivaventura; Sport Nature.

Índice

Siglas	iv
Agradecimentos	v
Resumo	vi
Abstract.....	vii
Índice de Figuras	ix
Introdução.....	1
Parte I - Caracterização do local de estágio.....	2
Cidade de Gouveia.....	3
1.1. Parque Senhora dos Verdes	4
1.1.1. Associação de Beneficência Popular de Gouveia – ABPG.....	5
1.1.2. ViVaVentura	6
1.1.3. Infraestruturas do Parque	6
1.1.4. Atividades do Parque	7
1.1.5. Curral Negro.....	9
Parte II – Objetivos e atividades desenvolvidas no estágio.....	10
2.1. Objetivos.....	11
2.1.1. Objetivos de estágio	11
2.1.2. Objetivos da empresa Vivaventura	11
2.1.3. Objetivos pessoais	11
2.1.3.1. Gerais	11
2.1.3.2. Objetivos específicos.....	11
2.2. Atividades	12
Irei descrever as atividades realizadas durante o estágio.	12
2.2.1.Dentro do parque.....	12
2.2.2. Fora do parque.....	27
2.2.3. Eventos.....	27
Reflexão Crítica.....	33
Referências Bibliográficas.....	34
Anexos.....	36/40

Índice de Figuras

Figura 1- Brasão da cidade de Gouveia. [3]	3
Figura 2 - Brasão da freguesia de Cativelos. [4]	3
Figura 3 - Fotografia área do Parque Senhora dos Verdes.[6]	4
Figura 4 - Logotipo do Parque Senhora dos Verdes. [7]	4
Figura 5 - Logotipo ABPG. [8]	5
Figura 6 - Logotipo do Vivaventura. [10]	6
Figura 7 - Alojamento do parque.....	6
Figura 8 - Piscina do parque. [5]	7
Figura 9 – Palco. [5]	7
Figura 10 - Capela Sra dos Verdes. [5]	7
Figura 11 - Restaurante do parque. [5]	8
Figura 12 - Parque Curral Negro. [12]	9
Figura 13 - Bar do Curral Negro. [12].....	9
Figura 14 - Recção do parque.....	12
Figura 15 - Cabana de Paintball.	13
Figura 16 - Equipamento e material necessário. [13].....	13
Figura 17 - Carregamento dos marcadores.....	14
Figura 18 - Palestra dada aos participantes.	14
Figura 19 - Terreno de jogo.....	14
Figura 20 - Mapa usado para a orientação. [14]	16
Figura 21 - Baliza e marcador.	16
Figura 23 - Arnês, capacete e cordas de segurança.	17
Figura 22 - Casa de apoio.....	17
Figura 24 - Exemplo de Percurso de pontes. [12]	18
Figura 25 - Percurso de pontes. [12]	19
Figura 26 - Capacete, arnês e roldanas.	19
Figura 27 - Torre, local de partida.....	20
Figura 28 - Local de travão.....	20
Figura 29 - Local de chegada.	20
Figura 30 - Rádios de comunicação de longo alcance. [15].....	21
Figura 31 - Participantes da atividade. [12].....	21
Figura 32 - Material de escalada.....	22

Figura 33 - Torre de escalada. [12].....	23
Figura 34 - Material usado na atividade de tiro.....	23
Figura 35 - Participantes na zona da atividade de tiro.....	24
Figura 36 - Participantes na zona da atividade Mini Golf. [12]	25
Figura 37 - Cabana junto à recção.	26
Figura 38 - Gokart.	26
Figura 39 - Cartaz das festas de cidade de Gouveia. [16]	27
Figura 40 - Insufláveis presentes no evento. [12].....	28
Figura 41 - Cartaz do Meu Super no Tortosendo. [17]	29
Figura 42 - Construção das colunas.....	29
Figura 43 - Cartaz das festas da cidade de Manteigas. [18]	30
Figura 44 - Cartaz do evento Land Rover. [19].....	31
Figura 45 - Caravana pelas ruas de Gouveia. [12]	32
Figura 46 - Evento Land Rover. [12]	32

Introdução

Este estágio insere-se no âmbito da obtenção do diploma de Especialização Tecnológica no Curso de Desportos de Natureza, tendo como finalidade descrever todas as atividades realizadas durante o período de estágio na empresa Vivaventura em Gouveia. Segundo Piaget (1940) o estágio serve para o individuo construir e reconstruir continuamente as estruturas que o tornam cada vez mais apto.

O objetivo deste estágio passou por aplicar todos os conhecimentos aprendidos nomeadamente nas Unidades Curriculares do Curso de Técnico de Especialização Tecnológica em Desportos de Natureza como: Desportos de Montanha, Manobras com Cordas, Organização de Eventos, Socorrismo, Meteorologia, Percurso Pedestre entre outros. A razão de ter escolhido a empresa Vivaventura foi por ter tido conhecido que era uma empresa adequada aos conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares anteriormente descritos e por se tratar de uma empresa especializada em desportos de natureza. Este relatório encontra se dividido em duas partes. A primeira parte refere-se à caracterização da empresa e a segunda parte refere-se as atividades desenvolvidas e conclusão.



Parte I - Caracterização do local de estágio

Cidade de Gouveia

Este estágio decorreu na cidade de Gouveia (Figura 1), que é uma cidade que pertence ao Distrito da Guarda, situada na Região Centro junto à Serra da Estrela estando a cerca de 700 metros de altitude. [1]

Gouveia é um município que está dividido em dezasseis freguesias, uma dessas freguesias é Cativeiros (Figura 2), situada nas margens do rio Mondego [2], onde se situa a empresa onde decorreu este estágio.



Figura 2- Brasão da cidade de Gouveia. [3]



Figura 1 - Brasão da freguesia de Cativeiros. [4]

1.1. Parque Senhora dos Verdes

O presente estágio decorreu no Parque Senhora dos Verdes, este parque tem cerca de 2000 hectares (Figura 3 e 4), presentemente este parque é propriedade da Associação de Beneficência Popular de Gouveia – ABPG, que é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, localizada na freguesia de Cativelos [5].

Este parque possui 22 hectares de infraestruturas e vedado onde se desenvolvem várias atividades, como será descrito mais à frente neste relatório.

A associação proprietária deste parque propôs como objetivo principal a requalificação de toda a área envolvente do parque em 2004, pretendendo com isso que o Parque Senhora dos Verdes, fosse um novo conceito de lazer da natureza, podendo juntar diversas atividades, tais como, lazer, desporto, aventura e encontros com a religiosidade, visto que o parque possui uma Capela em Honra à Nossa Senhora dos Verdes.



Figura 3 - Fotografia área do Parque Senhora dos Verdes.[6]



Figura 4 - Logotipo do Parque Senhora dos Verdes. [7]

1.1.1. Associação de Beneficência Popular de Gouveia – ABPG

É uma associação fundada em 1880, e é uma associação que quer ser uma referência no apoio regional, incentivando a criatividade e o crescimento da população.

A ABPG (Figura 5) é uma associação de multidisciplinidade em várias áreas, que tem com missão promover e desenvolver a população do concelho de Gouveia, em diversas áreas, tais como, cultural, económica e social. A ABPG tem a seu cargo o Parque Senhora dos Verdes, a piscina e ainda as infraestruturas presentes no parque.

A ABPG divide-se ainda em várias, entre as quais:

- ✓ Infância e Juventude - Creche, Jardim de Infância e ATL;

- ✓ Idosos – Casa de Repouso S. Julião, Lar Rio Torto, Lar Cativelos, Centro de Dia de Cativelos, Centro de Dia Rio Torto, Apoio Domiciliário;

- ✓ População portadora de deficiência – Núcleo de Reabilitação Profissional, Lar Residencial, Centro de Atividades Ocupacionais, Lar de Apoio;

- ✓ Saúde – Clínica de Medicina Física e Reabilitação, Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração;

- ✓ Desporto / Lazer – Parque Senhora dos Verdes, Health Club;

- ✓ Cultura – Jornal “Noticias de Gouveia”.

Esta associação conta ainda com uma vasta equipa técnica, entre os quais, Sociólogos, Psicólogos, Técnicos de Serviço Social, Médicos, Educadoras de Infância, Professores, Técnico Oficial de Contas, Terapeutas, Enfermeiros, Contabilista, Monitores, Administrativo e ainda Pessoal de Apoio e Auxiliares.[5]



Figura 5 - Logotipo ABPG. [8]

1.1.2. ViVaVentura

A empresa ViVaVentura (Figura 6) é uma empresa criada em 2002, sediada na cidade de Ouveia, que possui no seu palmarés várias experiências quer a nível do desporto, da aventura, da animação e da organização e realização de eventos. Dividindo-se assim em quatro departamentos, tais como, desporto aventura, animação, organização e realização de eventos e ainda gestão de espaços turísticos.

Esta empresa é responsável pelas atividades desenvolvidas no Parque Senhora dos Verdes, o parque de campismo e os campos inseridos no parque, tais como o campo de areia e o polidesportivo.[9]



Figura 6 - Logotipo do Vivaventura. [10]

1.1.3. Infraestruturas do Parque

Agora irei referenciar as infraestruturas existentes no parque:

- Alojamento (Figura 7)
 - 3 casas do tipo T2, com cozinha equipada e aquecimento central a lenha.
- Campos
 - Polidesportivo – 40 mt x 20 mt;
 - Praia;
 - Multiusos;
 - Paintball;
 - Tiro;
 - Mini Golfe.



Figura 7 - Alojamento do parque.

- Piscina – Praia (Figura 8)



Figura 8 - Piscina do parque. [5]

- Pavilhões Multiusos – 300 m² e 240 m²

- Parques

- Campismo;
- Cordas;
- Diversão Infantil;
- Merendas;
- Estacionamento.



Figura 9 – Palco. [5]

- Palco (Figura 9)

- Capela Sra. Dos Verdes (Figur 10)

- Sala Multiusos – 90 m²

- Restaurante “Mercado do Bacalhau” (Figura 11)

- Circuitos de Manutenção e Manutenção Sénior



Figura 10 - Capela Sra dos Verdes. [5]

- Percursos em Terra – 120 hectares [11]

1.1.4. Atividades do Parque

- Desportivas

- Futebol de 5 e de 7;
- Andebol;



- Basquetebol;
- Voleibol de Praia;
- Ténis;
- Natação;
- Mini Golfe.

Figura 11 - Restaurante do parque. [5]

➤ Exploração da Natureza

- Orientação;
- Cordas;
- BTT;
- Paintball;
- Canoagem;
- Campismo;
- Tiro;
- Caminhadas.

➤ Radicais

- Kartcross;
- Slide;
- Bola Zorb.

➤ Culturais

- Exposições;
- Concertos;
- Feiras;
- Espetáculos;
- Formações.

➤ Lúdico – recreativas

- Insufláveis. [11]

1.1.5. Curral Negro

É um parque de campismo na cidade de Gouveia explorado pelo Vivaventura, que funciona apenas durante o período de verão (Figura 12 e 13).

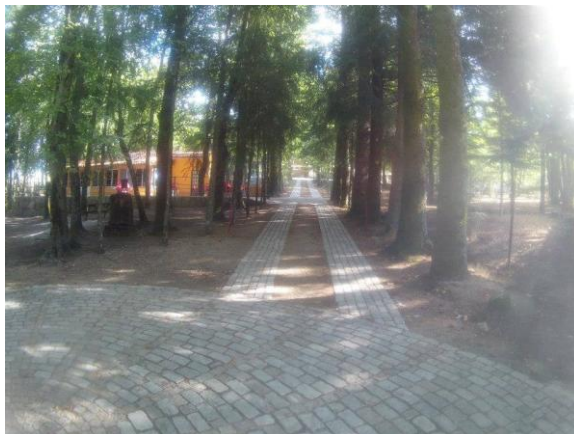


Figura 12 - Parque Curral Negro. [12]



Figura 13 - Bar do Curral Negro. [12]



Parte II – Objetivos e atividades desenvolvidas no estágio

2.1. Objetivos

Para a realização deste estágio foram propostos alguns objetivos:

2.1.1. Objetivos de estágio

Pretende-se então que o estagiário aplique os conhecimentos adquiridos nas atividades práticas durante o estágio a que se propõe, realizando assim atividades sob orientação, aplicando as técnicas, utilizando os equipamentos e os materiais disponíveis para a realização das diversas atividades que o espaço de estágio propõe. O estágio tem como intuito a integração do aluno no mercado de trabalho. (adaptado)

2.1.2. Objetivos da empresa Vivaventura

- Animar, organizar e realizar eventos;
- Respeitar os valores sociais e ambientais;
- Conceber ações onde o ser humano é a principal prioridade.

2.1.3. Objetivos pessoais

2.1.3.1. Gerais

- Monitorizar as atividades desenvolvidas;
- Salvar o espaço e as suas componentes;
- Criar eventos lúdicos e desportivos;
- Conhecer e enquadrar a organização da empresa Vivaventura.

2.1.3.2. Objetivos específicos

- Liderar grupos e pessoas individualmente;
- Fomentar relações interpessoais com os clientes;
- Efetuar a logística e manutenção dos materiais das atividades.

2.2. Atividades

Irei descrever as atividades realizadas durante o estágio.

2.2.1. Dentro do parque

➤ Serviço de recepção

O horário de trabalho na recepção (Figura 14) iniciava às 9 horas e terminava às 19 horas. Quando estava encarregue da recepção tinha como deveres esclarecer dúvidas tanto a campistas, como pessoas que vinham fazer atividades ou até mesmo a pessoas que só queriam fazer uma visita ao parque. Na recepção também éramos responsáveis pelas marcações das diversas atividades. Também éramos responsáveis pelo check-in e o check-out dos campistas, assim como pelo aluguer do polidesportivo ou do campo de areia.



Figura 14 - Recção do parque.

➤ Monitorização e acompanhamentos das atividades

Dentro do parque tínhamos diversas atividades como: minigolfe, gokarts, paintball, slide, parede de escalada, rede de escalada/ rappel, atividade de tiro, percurso de pontes, BTT.

Para o acompanhamento das pessoas nas atividades anteriormente descritas eram sempre disponibilizados no mínimo três monitores exceto no minigolfe e gokarts que quem ficava responsável era a pessoa que estava na recepção.

Paintball

Para a realização do paintball era necessário haver pelo menos seis praticantes. A atividade podia ser realizada sem haver marcação dependendo da disponibilidade dos monitores.

Os praticantes eram acompanhados pelo menos por três monitores para a cabana de paintball (Figura 15) perto do “terreno de jogo”.



Figura 15 - Cabana de Paintball.

Nessa cabana era onde se encontrava o material e equipamento para a prática do paintball, como: máscara de proteção, marcador, botija de gás e VL (carregador), e o equipamento colete de proteção, casaco/fato de macaco e gola protetora (Figura 16).



Figura 16 - Equipamento e material necessário.

[13]

Os participantes teriam então que se equipar, enquanto os monitores carregavam os marcadores (Figura 17) e depois era dada uma pequena palestra (Figura 18) sobre as regras do jogo e alguns cuidados a ter para que houvesse segurança na prática da atividade.



Figura 18 - Carregamento dos marcadores.



Figura 17 - Palestra dada aos participantes.

Quando acabada a palestra e estando todos os participantes estivessem esclarecidos eram acompanhados até ao terreno de jogo (Figura 19) dando-se assim início à atividade.



Figura 19 - Terreno de jogo.

As regras impostas nesta atividade eram: nunca tirar o capacete (exceto fora do terreno de jogo); antes do início da atividade sempre com o marcador travado e sempre apontado para baixo, para não atingir ninguém; quem fosse atingido levantava o braço e não o marcador porque poderia cair o VL, quem atingisse alguém que tivesse o braço levantado era eliminado. Aos participantes eram ainda pedido para evitarem ao máximo “acrobacias”, como saltos e andar no chão para não danificar o material e outras das regras era não disparar a menos de 5 metros do adversário porque poderia aleijar. Para o jogo correr em segurança, dois monitores eram eleitos como árbitros devidamente equipados com colete, máscara, cronometro e apito. Quem atingisse o árbitro era eliminado.

Os participantes tinham direito a dois jogos, o início e o fim de cada jogo era dado pelo árbitro através do apito. Um dos jogos era eliminação total, que consistia que cada equipa começava na sua base, quando alguém fosse atingido saía do jogo e ganhava a equipa que eliminasse todos os elementos da equipa adversária ou ao fim de 7 minutos (duração do jogo).

No outro jogo só participava quem ainda tivesse “balas”. Por vezes as equipas, anteriormente formadas, ficavam sem “balas” e então alguns elementos tentavam formar equipas equilibradas. Neste jogo as equipas começavam cada uma na sua base, quando alguém fosse atingido levantava o braço e voltava para a sua base, quando chegasse a base podia recomeçar. Neste jogo só saía quem ficasse sem “balas”, por isso este jogo não tinha tempo cronometrado.

Por vezes havia participantes que queriam fazer carregamentos e jogar mais. Os monitores responsáveis anotavam quem fazia esses carregamentos e entregava ao monitor responsável da receção para apresentar as contas aos participantes no final da atividade, por cada carregamento extra de cem bolas tinha como preço 5 €.

No final da atividade fazia-se o recolher do material e equipamento dos praticantes e fazia-se a devida limpeza, se necessária, do material (máscara, VL e marcador) e do equipamento (casaco/fato de macaco e gola protetora).

➤ Orientação

Para a realização da orientação os participantes tinham de formar equipas no mínimo de três elementos. À medida que houvesse mais participantes, mais equipas eram formadas. A atividade de orientação era realizada no parque da Sr^a dos Verdes e

tinha um dado muito interessante porque esta atividade era realizada à noite, sendo esta atividade proposta aos campistas.

Na parte da tarde dois monitores ficavam encarregues de por as balizas no seu respetivo lugar com a ajuda do mapa (Figura 20).



Figura 20 - Mapa usado para a orientação. [14]

Antes da atividade era dada uma pequena palestra de como a atividade funcionaria, as suas regras e cuidados a ter. Cada equipa tinha um mapa com os diversos pontos de 1 ao 12 e um cartão que servia para marcar os pontos. Em cada ponto havia uma baliza (Figura 21) que tinha um furador que com ele se furava o papel onde estavam os pontos.



Figura 21 - Baliza e marcador.

Cada equipa saía com intervalos de 3 minutos entre elas.

Nesta atividade ganhava a equipa que demorava menos tempo se tivesse os pontos corretos, por cada erro na anotação dos pontos era adicionado cinco minutos ao tempo. Uma das regras mais importantes passava por não se poder trocar as balizas de sítio. Um dos conselhos era que levassem pelo menos duas lanternas por grupo já que a atividade era realizada à noite.

O nível de dificuldade da atividade variava a partir da idade dos grupos. Os grupos que na sua maioria eram mais novos era o mais fácil e aos mais velhos o mais difícil. O grupo dos mais jovens era sempre acompanhado pelos seus professores, familiares, etc.

Para que esta atividade se torna-se inesquecível para os seus participantes por vezes nós, os monitores, levávamos máscaras de carnaval e marcadores de paintball sem balas só com a botija de gás para pegar uns pequenos sustos, mas só aos mais velhos.

➤ Percurso de Pontes

Para a realização da atividade de percurso de pontes era preciso pelo menos quatro participantes e dois monitores. Os participantes eram equipados na casa de apoio (Figura 22) com o arnês, capacete e cordas de segurança tal como os monitores (Figura 23). A fim de estarem equipados os monitores faziam o acompanhamento dos participantes até à zona das pontes.



Figura 23 - Casa de apoio.



Figura 22 - Arnês, capacete e cordas de segurança.

No parque existe três tipos de pontes: o azul, o amarelo e o vermelho. O azul era o único completo, o amarelo estava inacabado e o vermelho estava em remodelação.

Na marcação da atividade na receção, os participantes podiam escolher entre o azul ou o amarelo ou até mesmo os dois. No circuito azul podiam fazer quem tivessem

pelo menos 1,20 metros de altura, sendo este o mais fácil, enquanto que no circuito amarelo já era preciso ter pelo menos 1,50 metros de altura, sendo este de nível mediano.

Antes do início da atividade era dada a devida palestra para explicar como funcionava a atividade e os cuidados a ter. Primeiro dava-se uma pequena explicação de quantas pontes tinha um dado percurso de seguida pedia-se aos participantes que pegassem nas cordas de segurança em cada mão e verificassem se uma era mais comprida que a outra. Era da responsabilidade dos monitores que equiparam que tal acontecesse. De seguida explicava-se como se devia meter os mosquetões, que estavam presos um em cada corda, no cabo de vida. O cabo de vida percorria o percurso de pontes na sua total extensão, e servia para nos dar segurança caso alguém escorrega-se, ficava suspenso. Uma das regras mais importantes era que a corda mais pequena ia sempre à frente da corda maior no cabo de vida, porque à medida que participante avançasse na ponte, as cordas não ficavam presas uma na outra. Outra regra era que, por vezes quando o participante acabava uma ponte havia um poste ou uma argola, onde os mosquetões não passavam. Portanto tinha de se tirar a corda maior primeiro e prende-la no cabo de vida da seguinte ponte, e de seguida tirar a corda mais pequena e colocar no cabo de vida da seguinte ponte mas à frente da corda maior. Quando o participante estivesse a fazer a troca de mosquetões nunca tirar os dois ao mesmo tempo, deixar sempre um, porque se por acaso cair está sempre preso ficando suspenso. Outra regra era que nas pontes que estavam suspensas, só podia ir uma pessoa de cada vez.

Quando essa pessoa termina-se a ponte, o participante que vinha atrás podia começar a devida ponte. Era uma atividade muito demorada (Figura 24 e 25).



Figura 24 - Exemplo de Percurso de pontes. [12]



Figura 25 - Percurso de pontes. [12]

Quando todos participantes dessem por terminado a atividade eram acompanhados pelos monitores até á casa de apoio para se desequiparem. O material era devidamente arrumado dentro da casa de apoio, para ficar pronto caso aparecesse alguém para fazer de novo a atividade.

➤ Slide

Para a realização desta atividade era necessário pelo menos quatro participantes e três monitores. Os participantes eram equipados pelos monitores na casa de apoio com o seguinte material: capacete, arnês e roldanas (Figura 26).

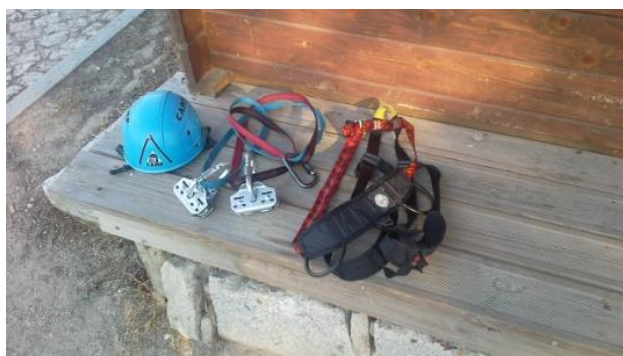


Figura 26 - Capacete, arnês e roldanas.

Na recepção, para fazer slide, eram oferecidas duas escolhas: podiam fazer uma ou duas descidas.

O slide era composto por três estações: a torre (local de partida) (Figura 27), zona do travão (Figura 28) e zona de chegada (Figura 29). Importante referir que o slide tinha um comprimento de 200 metros.

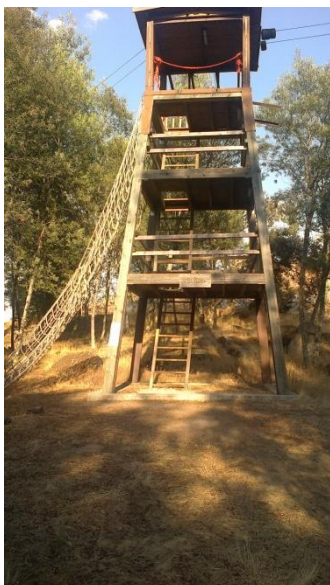


Figura 29 - Torre, local de partida.



Figura 27 - Local de travão.



Figura 28 - Local de chegada.

Depois de os participantes estarem equipados um dos monitores fazia-se o acompanhamento dos participantes até à torre e dáva-se uma breve palestra dos cuidados que deviam ter.

Uma das regras e cuidados a ter era que só podia subir uma pessoa de cada vez na torre, só quando o participante fosse lançado é que o que vinha a seguir podia subir, mas só com a ordem do monitor. Esse monitor era equipado por: capacete, arnês, corda de segurança e rádio de comunicação de longo alcance.

Enquanto o monitor na torre fazia o acompanhamento dos participantes os outros dois monitores, dirigiam-se á zona de chegada. Na zona de chegada um dos monitores, que maioritariamente das vezes era eu, preparava o travão e equipava-me. Quem ficava no travão tinha responsabilidade de parar os participantes em segurança. O travão era constituído por um pneu e uma corda. Enquanto que o monitor que ficava encarregue do travão era equipado por um rádio de comunicação de longo alcance e umas luvas para

não se queimar com a corda. O terceiro monitor ficava encarregue de tirar as roldanas, dos participantes, que vinham nos cabos do slide.

Terminada a atividade os participantes eram desequipados na torre de chegada pelos dois monitores. Esses dois monitores eram encarregues de retirar a corda do travão e levar até a casa de apoio juntamente com o equipamento dos participantes. Enquanto que o monitor encarregue da torre fechava a cadeado para ninguém utilizar a não ser os monitores.

A utilização dos rádios de comunicação de longo alcance (Figura 30) era de enorme importância para assim haver uma organização entre o monitor que estava na torre e o monitor que estava no travão, servia também para controlar o tempo de lançamento para que tudo fosse feito em segurança.



Figura 30 - Rádios de comunicação de longo alcance. [15]

O slide era sem dúvida a atividade mais praticada, devido à situação ser de grande adrenalina, por passar por cima da piscina do parque (Figura 31). Chegávamos a fazer mais de cem descidas só na parte da tarde, porque por vezes nós aceitávamos pessoas a juntar ao grupo que estava a fazer slide.



Figura 31 - Participantes da atividade. [12]

➤ Escalada

Para esta atividade ser efetuada era preciso pelo menos quatro participantes e um monitor.

Como habitual o monitor fazia o acompanhamento dos participantes até à casa de apoio para se equiparem. Os participantes eram equipados com o arnês e o capacete, enquanto que o monitor era equipado pelo arnês e capacete.

O monitor teria que levar o seguinte material: corda, dois mosquetões e um oito ou grigri (Figura 32) como preferissem. Depois de estarem equipados eram encaminhados juntamente com o monitor até á parede de escalada.

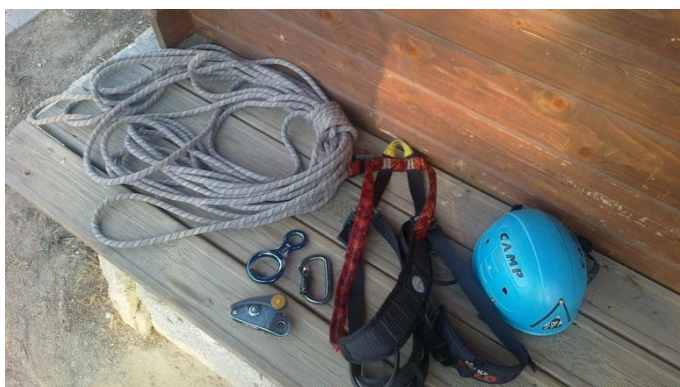


Figura 32 - Material de escalada.

O monitor teria que subir ao topo da torre pela lateral, para poder prender a corda nas roldanas que se encontravam no topo da torre, para fazer a adequada segurança ao praticante. Depois de estar tudo pronto para o começo da atividade o monitor dava uns pequenos conselhos para a subida ser mais fácil e eficaz e explicava como a atividade funcionava.

O participante tinha direito a três subidas (Figura 33).

Terminada a atividade o material era recolhido pelos monitores e de seguida acompanhavam os participantes até á casa de apoio para se desequiparem.



Figura 33 - Torre de escalada. [12]

➤ Atividade de Tiro

A atividade de tiro para ser realizada, era necessário dois monitores e quatro participantes no mínimo.

Os materiais necessários para atividade de tiro eram: o arco, a flexa, dois alvos, zarabatana, álcool etílico, algodão, dardos, fisga, pedras e garrafa (Figura 34) que se encontravam na casa de apoio.

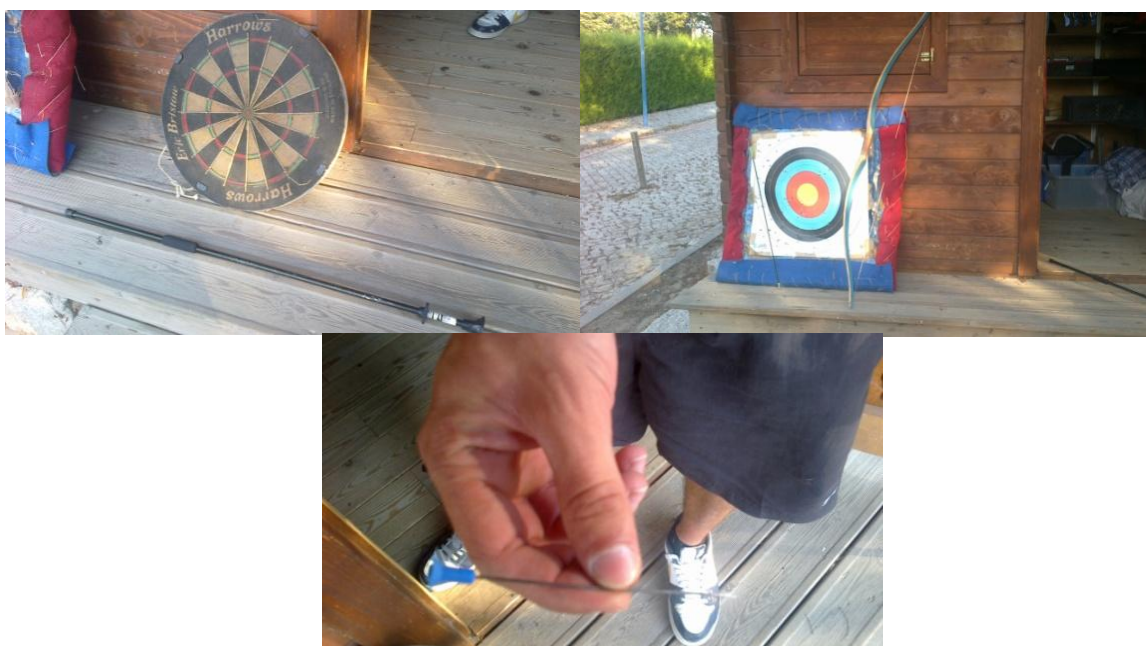


Figura 34 - Material usado na atividade de tiro.

Os participantes podiam escolher as três atividades de tiro que era: tiro de arco, fisga ou zarabatana. Ou podiam só escolher uma ou duas à sua escolha. Depois do material estar pronto o monitor daria uma pequena palestra de como se devia utilizar o material tanto o arco como a zarabatana e a fisga.

No tiro de arco o material necessário era: o arco, a flexa e o alvo. O monitor responsável pela atividade dava umas pequenas noções aos participantes como, pôr-se de lado em relação ao alvo com o arco apontado para o alvo. O braço que segura o arco sempre esticado e com o outro puxar no elástico, não agarrar a seta e puxar o máximo que conseguir para ter maior precisão. Os participantes tinham direito a lançar cinco flechas. O alvo estava a uma distância de 8 a 10 metros do participante.

Na atividade de tiro com a zarabatana o material necessário era: a zarabatana, os dardos, álcool etílico, algodão e o alvo. O monitor responsável dava uma breve explicação de como a atividade funcionava. Primeiro inseria-se o dardo na zarabatana. De seguida segurava-se na zarabatana fazia pontaria ao alvo. O dardo era lançado em direção ao alvo a partir do sopro. O algodão e o álcool etílico eram utilizados para limpar o bocal (zona da zarabatana onde se põe a boca) quando outra pessoa fosse utilizar. Os participantes tinham direito a cinco lançamentos. A distância do alvo para o concorrente era de cerca de 3 metros.

Para a utilização do tiro de fisga o material necessário era: a fisga, a garrafa e pedras. Antes do início da atividade o monitor explicava como funcionava, em que primeiro segurava-se com uma mão na fisga, com a outra punha-se uma pedra no elástico e depois era puxar com a máxima força e fazer apontaria à garrafa.

Os participantes tinham direito a cerca de 15 lançamentos, a distância da garrafa era cerca de 8 a 10 metros para o participante.

Chegando ao fim da atividade o material era de novo colocado na casa de apoio. A atividade de tiro com as suas variáveis era uma atividade bastante divertida e que por vezes levava á competição entre os participantes (Figura 35).



Figura 35 - Participantes na zona da atividade de tiro.

➤ Minigolfe

O minigolfe era uma atividade que não tinha limite mínimo nem máximo de participação. Quem ficava responsável era o monitor da receção que também fornecia o material ao participante. O material era: taco, bola, lápis e tabela de pontuação.

O monitor antes da atividade indicava as regras, uma das quais era não pisar as plataformas e não danificar o material. O circuito de minigolfe era constituído por dezoito plataformas (Figura 36).

A atividade acabava quando o participante completa-se todas as plataformas de seguida entregava o material ao monitor da receção, podendo este por vezes fornecer a tabela de pontuação anotada pelo participante para mais tarde recordar. Este material estava guardado na receção.



Figura 36 - Participantes na zona da atividade Mini Golf. [12]

➤ BTT

Esta atividade não tinha mínimo de participantes, o máximo dependia do número de bicicletas disponíveis. A presença de monitores era necessária ou não, dependo da idade e do número de participantes. Se o participante fosse novo era acompanhado pelo monitor pelo parque, se o participante fosse mais velho aí não era necessário monitor. Se fosse um grupo de participantes, estes eram então acompanhados por um ou dois monitores.

O material estava guardado numa cabana junto a receção (Figura 37), o material necessário era uma bicicleta e um capacete por pessoa.



Figura 37 - Cabana junto à receção.

A atividade tinha uma duração de 15 minutos ao fim desse tempo a atividade dava-se por finalizada e o material era recolhido. Esta atividade era feita dentro do parque por estrada

➤ Gokart

A atividade de Gokart não tinha número mínimo de participante. O limite máximo era sempre dependendo do número de gokarts (Figura 38) disponíveis, em que o monitor responsável era o da receção.



Figura 38 - Gokart.

Existiam dois tipos de gokarts, o gokart (para adultos) e o gokart kid (para crianças). Este material estava guardado na cabana junto á receção. Era dado um gokart

a cada pessoa. O monitor explicava qual era o percurso que se podia fazer, que era dar a volta ao campo de minigolfe, um circuito de estrada.

A atividade tinha uma duração de 15 minutos, era uma atividade praticada maior partes das vezes por crianças.

2.2.2. Fora do parque

Existiam várias atividades executadas fora do parque mas exploradas pelo ViVaVentura. Essas atividades passavam por, passeios de jipe, canoagem e percursos pedestres. Estas atividades tinham de ter no mínimo oito participantes e cerca de três monitores. Para a realização destas atividades, elas tinham de ser marcadas na receção com antecedência devido á organização que envolvia. Sobre a forma de realização destas atividades o meu conhecimento é mínimo porque nunca participei.

2.2.3. Eventos

➤ Festas do Senhor do Calvário - Gouveia

As festas do senhor do calvário em Gouveia tiveram início no dia 8 e prolongou-se até dia 11 de Agosto (Figura 39).



Figura 39 - Cartaz das festas de cidade de Gouveia. [16]

Estas festas já são uma tradição na cidade de Gouveia que contem espetáculos, tradições, artesanato e muita animação.

A empresa Vivaventura foi convidada para o evento e ficou encarregue da parte de animação. Foi então criado um espaço com quatro insufláveis (Figura 40), que estavam arrumados num armazém pertencente ao Vivaventura localizado em Eirô, para

as crianças usufruírem, o espaço era junto ao tribunal de Gouveia, este era vedado porque havia cobrança à entrada.



Figura 40 - Insufláveis presentes no evento. [12]

O horário de funcionamento era das 21.30 horas até às 24 horas, o preço era de 2 € por criança e tinham acesso a todos os insufláveis por 15 minutos, ao fim desse tempo soava o megafone e as crianças devidamente organizadas saíam do recinto e quando só restassem os monitores no recinto podiam começar a entrar outro grupo de crianças. Só era permitida a entrada de crianças até aos doze anos e cada criança podia levar um acompanhante que não pagava mais por isso. Dentro do espaço havia cinco monitores um encarregue pela entrada e os outros quatro era responsáveis cada um por cada insuflável para haver o máximo de segurança entre as crianças. Na entrada fazia-se a contagem até trinta, chegando a esse número não podia entrar mais ninguém. Havia regras e uma das mais importantes era que não podiam usar óculos, levar comida ou bebidas e tinham que andar descalços. Quando chegasse a hora de encerrar os insufláveis eram esvaziados dobrados e ficavam no recinto para o próximo dia. Esta atividade foi feita todos os dias da festa e teve uma enorme adesão dos mais pequenos.

➤ Meu Super Nossa festa-Tortosendo

O Meu Super Nossa festa foi no realizado no dia 16 de Agosto em Tortosendo (Figura 41).



Figura 41 - Cartaz do Meu Super no Tortosendo. [17]

Foi uma feira de produtos regionais e artesanato organizado por uma entidade de super mercado o Meu Super. Nessa feira também havia jogos tradicionais, atividades infantis e escola de equitação, tudo isto foi feito no parque de S. Miguel onde a entrada era livre e a partir das 10 horas para visitar o espaço.

Ao Vivaventura foi pedido para tratar dos jogos tradicionais, atividades infantis e também pela preparação da entrada do parque.

Em relação á entrada do parque os organizadores queriam duas colunas onde pudessem por tarjas alusivas ao evento (Figura 42). Dois dias antes eu e mais dois monitores do parque montamos os dois pilares com andaimes, ficando concluídos no dia antes da festa.



Figura 42 - Construção das colunas.

Em relação aos jogos tradicionais era da responsabilidade do Vivaventura, havia jogos tradicionais como: a malha, o jogo do púcaro, a corda e o jogo do saco, cada monitor estava responsável por cada jogo onde eles explicavam aos participantes como funcionava cada jogo.

Em relação as atividades infantis também eram da responsabilidade do Vivaventura onde tínhamos dois insufláveis e um campo de matraquilhos humanos. Nos matraquilhos humanos estava responsável um monitor enquanto que nos insufláveis eram dois monitores, todos os monitores estavam identificados. Por volta das 20 horas deu-se por finalizada as atividades. De seguida arrumamos tudo e voltamos a Gouveia. Foi um dia bastante interessante onde se promoveu Tortosendo e a boa relação entre as pessoas.

➤ Festas do Divino Senhor do Calvário-Manteigas

As festas foram no dia 15 até 17 de Agosto em Manteigas (Figura 43). Foi pedido ao Vivaventura que no dia 17 trata-se da animação infantil.



Figura 43 - Cartaz das festas da cidade de Manteigas. [18]

O Vivaventura encarregou-se de levar um insuflável que ficou junto a capela de Manteigas no largo onde se costuma fazer os bailes, os monitores responsáveis era eu e outro monitor devidamente identificados. As crianças podiam usufruir das 15 horas até as 22 horas com um intervalo das 20 horas até 21.30 horas. A entrada era livre e só podiam entrar crianças com o máximo de doze anos. As regras a cumprir eram: não andar com calçado, proibido comer e levar bebidas para o insuflável e não levar óculos. Só podiam entrar dez de cada vez com 10 minutos de duração no insuflável.

Foi uma ideia original por parte da comissão de festas de Manteigas onde as crianças se podiam divertir.

➤ Land Rover Ibérico

Apesar de não ter participado neste evento por problemas pessoais, achei importante referir devido á sua dimensão em termos de organização e de importância. Este evento foi realizado nos dias 5, 6 e 7 de Agosto (Figura 44), tratando-se do 10º Encontro Ibérico de Land Rover (marca de jipes), em que vêm participantes de todo o mundo.



Figura 44 - Cartaz do evento Land Rover. [19]

Os participantes com a inscrição tinham direito ao acampamento no parque de campismo do Vivaventura. Estiveram cerca de 2000 pessoas no parque para o encontro. Os participantes tinham diversas atividades como: as pistas construídas para o evento e as atividades radicais que o Vivaventura oferecia. Um fato interessante e importante de mencionar é que foi batido o Recorde do Guinness da Maior Caravana de Land Rover com 580 viaturas pelas ruas da cidade de Gouveia (Figura 45).



Figura 45 - Caravana pelas ruas de Gouveia. [12]

É sem dúvida o maior evento do Vivaventura e sem dúvida um dos maiores do mundo (Figura 46).



Figura 46 - Evento Land Rover. [12]

Reflexão Crítica

Este estágio foi uma experiência positiva pois mostrou-me a realidade do mundo profissional, adquiri bastantes conhecimentos nesta área tais como: a responsabilidade de estar numa empresa, a responsabilidade de representar a empresa fora das suas instalações e autonomia nas diversas atividades realizadas. Foi bom conseguir um estágio que estava interligado ao curso já que a empresa era especializada em desportos de natureza. Com a realização deste estágio foi possível por em prática o que aprendi ao longo do 1º e 2º semestre nas unidades curriculares frequentadas como: manobras de cordas, percursos pedestres, organização de eventos entre outras, permitindo colocar em prática os conhecimentos adquiridos.

A empresa acolheu-me bastante bem tudo graças à gerência que sempre se disponibilizou para ajudar, e também graças aos meus companheiros de estágio.

Os meus objetivos pessoais foram alcançados sendo um deles a experiência no mundo do trabalho. Adquiri competências ao longo do estágio como: autonomia, responsabilidade, comunicação com diferentes pessoas, socialização, assiduidade, pontualidade entre outros. Ao longo do estágio gostava de ter participado em mais eventos mas não foi possível. Um dos problemas que encontrei ao longo do estágio foi que chegou a uma dada altura que se tornou muito rotativo e monótono, mas algo compreensível neste tipo de empresas, no entanto umas das funções que eu tinha como estagiário era garantir a maior segurança aos participantes nas atividades e fazer regularmente a manutenção do material devido ao uso excessivo.

Referências Bibliográficas

[1] – Acedido a 30 de Setembro de 2014, [http://.Wikipedia.org/wiki/Gouveia_\(Portugal\)](http://.Wikipedia.org/wiki/Gouveia_(Portugal))

[2] – Acedido a 30 de Setembro de 2014, <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cativelos>

[5] – Associação de Beneficência Popular de Gouveia, A associação, acedido a 28 de Setembro de 2014, http://www.abpg.pt/canais.asp?id_canal=1

[8] – Associação de Beneficência Popular de Gouveia, Página inicial, acedido a 28 de Setembro de 2014, <http://www.abpg.pt/index.asp>

[11] - Associação de Beneficência Popular de Gouveia, Parque Senhora dos Verdes, acedido a 25 de Setembro de 2014, http://www.abpg.pt/canais.asp?id_canal=34

[19] – Beira.TV, Encontro Ibérico Land Rover em Gouveia, acedido a 30 de Setembro de 2014, <http://beira.pt/portal/agenda-de-eventos/encontro-iberico-land-rover-em-gouveia/>

[14] – Blog do Projecto Verão Verde, acedido a 30 de Setembro de 2014, <http://veraoverdeorg.blogspot.pt/2008/05/v-encontro-ibrico-land-rover-em-gouveia.html>

[7] – Blog “Reencontro”, acedido a 30 de Setembro de 2014, <http://reencontrovnt.wordpress.com/>

[18] – Blog do Sameiro, Festas do Divino Senhor do Calvário, acedido a 30 de Setembro de 2014, <http://sameiro.blogspot.pt/2014/08/festas-do-divino-senhor-do-calvario.html>

[16] – Câmara Municipal de Gouveia, Eventos, acedido a 30 de Setembro de 2014, <http://www.cm-gouveia.pt/eventos/Paginas/eventos.aspx>

[3] – Câmara Municipal de Gouveia, Heráldica, acessido a 29 de Setembro de 2014
<http://www.cm-gouveia.pt/municipio/heraldica/Paginas/default.aspx>

[12] – Facebook da empresa Vivaventura, acessido a 30 de Setembro de 2014,
<https://www.facebook.com/vivaventura>

[17] – Facebook do evento Meu Super, acessido a 30 de Setembro de 2014,
<https://www.facebook.com/meusupertortosendo>

[6] – Google Earth

[4] – Heraldry of the world, Civic heraldry of Portugal – Brasões dos municípios portugueses, acessido a 30 de Setembro de 2014
<http://ngw.nl/helgadrywiki/index.php?title=Cativelos>

[13] – Material de Paintball, acessido a 30 de Setembro de 2014,
<http://www.ocioaventuracerrogordo.com/paintball-en-malaga-granada-cordoba-andalucia-despedida-de-solteros-grupos-incentivos-de-empresas-cupon-barato/>


[15] – Rádios de comunicação de longo alcance, acessido a 30 de Setembro de 2014,
<http://cdcdigital.com.br/category/radios-comunicadores/>

[10] – Vivaventura, acessido a 25 de Setembro 2014, <http://www.vivaventura.com/>

[9] – Vivaventura, apresentação da empresa, acessido a 25 de Setembro de 2014,
http://www.vivaventura.com/index.php?option=com_content&view=article&id=2&Itemid=6

Anexos

Anexo A - Requerimento - Plano de Estágio

 <p style="font-size: small;">Politécnico da Guarda Polytechnic of Guarda</p>	<p>PLANO DE ESTÁGIO</p> <p>Cursos de Especialização Tecnológica (CET) Licenciaturas Mestrados</p>	<p>MODELO GESP.004.02</p>
<p>Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - Convenção de Estágio.</p>		
<p>Escola: <input checked="" type="checkbox"/> ESECD <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH</p> <p>Tipologia do Estágio: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____</p> <p>Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____</p>		
<p>1. DADOS RELATIVOS AOS INTERVENIENTES NO ESTÁGIO</p>		
<p>Estudante: <u>Pedro Miguel Gil Andrade</u> N.º <u>5008012</u></p> <p>Docente orientador: <u>João Casanova</u></p> <p>Supervisor: <u>André Filipe Martins Almeida</u></p>		
<p>2. PLANO DE ESTÁGIO</p>		
<p><i>Monitorização de actividades desportivas e radicais existentes no parque. Gestão, criação e organização de eventos desportivos e lazer. Montagem de equipamentos para diversos eventos e actividades e manutenção de equipamentos. Serviço de limpeza.</i></p>		
<p>3. ASSINATURAS</p>		
<p>O Estudante</p> <p><u>10/10/2014</u> Data</p> <p><u>Pedro Andrade</u> (assinatura)</p>	<p>O Docente Orientador</p> <p>_____ Data</p> <p><u>[Assinatura]</u> (assinatura)</p>	<p>VIVAVENTURA, Lda Supervisor</p> <p>Rua 25 de Abril Nº 16 S. Paio 0290-414 Gouveia RNAAT: 4/2003 <u>011 506 195 791</u> (assinatura da Entidade)</p>

Anexo B – Novo Empregador



ViVaVentura
Eventos, Animação, Desporto Aventura...

Para: Novo Empregador

Prezado Senhor:

O Pedro Andarde trabalhou/estagiou na nossa empresa durante cerca de 2 meses, no período compreendido entre 1 de Julho e 7 de Setembro, como monitor de atividades aventura, tendo desempenhado durante este tempo todas as suas funções de maneira eficiente, demonstrando competência profissional, bem como facilidade de aprendizagem de novas tarefas e na transmissão dos seus conhecimentos a outros.

Portanto, viemos por meio desta reafirmar que no nosso entendimento são qualidades suas: competência, honestidade, capacidade e idoneidade, pelo que entendemos ser nossa obrigação recomendá-lo como ótima nova contratação para qualquer empresa, na qual certamente terá muito a acrescentar.

Sem mais,

Assino a presente

Gouveia, 7 de Setembro de 2014

Com os melhores cumprimentos

ViVaVentura lda



Mauro Gonçalves

(Gerente)

Telem.: 961350810

E-mail: info@vivaventura.com

E-mail: maurojag@gmail.com

VIVAVENTURA, Lda



Rua 25 de Abril Nº 16

S. Paio 6290-414 Gouveia

RNAAT: 4/2003

CN: 506 195 791

Anexo C – Tabela de Preços das atividades praticadas no parque

Parque Sr.^a dos Verdes

Tabela de Preços

Alugueres

Equipamento	Preço Pax	Notas
GoKart Kid	2 €	Tempo 15 min
GoKart / Trotinete	2,5 €	Tempo 15 min
BTT	6 €	Tempo 30 min
Bicicleta Tandem (2 lugares)	3 €	Tempo 30 min
Mingelife	2 €	Inclui: Taco + Bola
Campos	Dia/no 1h	Nocturno 1h
	7,5 € pf campo	10 € pf campo
Polidesportiva	7,5 € pf campo	10 € pf campo
Tênis	2,5 € pf pessoa	10 € pf campo

Serviços

Atividade	Preço/ Pax	Notas
Slide 200 m*	4 €	2 Descidas
Rede de Escalada/Rappel*	4 €	2 Vozes
Parede de Escalada*	3 €	3 Subidas
Percurso de Pontes*	8 €	Altura mínima 1,40 m
Circuito Amarelo ou Azul		
Percurso de Pontes*	12 €	Maiores de 18 Anos
Circuito Vermelho		
Paintball**	15 €	Kit base com 100 bolas
Atividades de Tiro*	6 €	Arco, zarabatana, bosta e Flecha
Percurso Pedestres**	8,5 €	Rota dos Galhardas Rota dos Paredes Moares Rota dos Caminhos da Fé Duração: manhã ou tarde
Passeios de Jipe**	30 €	Rota dos Casais de Folgosa Rota da Serra da Estrela Rota do Baixo Mondego
Festas de Aniversário Infantil	Sob consulta €	Animador + Insuflável Animador* Insuflável+ Act. Parque
Cannagem**	Sob consulta €	Águas Livras
Passeios de BTT	10 €	Local a definir Grupo mínimo de 6 pessoas
Pack 1 Slide + Rede de Escalada + Tiro cf arco	7 €	Preço por pessoa Mínimo 4 pessoas
Pack 2 Slide + Circuito Pontes Amarelo + Tiro cf Arco	14 €	Preço por pessoa Mínimo 4 pessoas
Pack 3 Rede de Escalada + Slide + Circuito Pontes Azul	15 €	Preço por pessoa Mínimo 4 pessoas
Pack 4 Paintball + Slide + Circuito Pontes Amarelo	25 €	Preço por pessoa Mínimo de 6 pessoas

RMAAT: 4/2003

Nota: Para a prática das atividades é um acompanhamento obrigatório de um adulto responsável. Aconselhamos a utilização de equipamento adequado fornecido pelo parque para a prática, bem como o uso do protetor solar. Opção: impermeável para o inverno.

As atividades Outdoor descritas terão um número mínimo de participantes (* 4 pax / ** 8 pax) e são aconselhadas para maiores de 12 (doze) anos. Os preços expostos incluem I.V.A. À taxa legal em vigor. Os preços podem ser alterados, sem aviso prévio.

INFO: 238488041 / 961350810

WWW.VIVAVENTURA.COM

Anexo D – Folheto das festas da Cidade de Gouveia, Festas do Senhor do Calvário

11 SEGUNDA – FEIRA AGOSTO DIA DO MUNICÍPIO

10h30 – Saudação à Cidade pela Sociedade Recreativa e Musical de Moimenta da Serra
Percurso: Rua da República, Praça de S. Pedro, Av. 25 de Abril

11h00 – Ato Solene do Içar das Bandeiras
Local: Praça do Município

11h15 – Sessão Solene comemorativa do Dia do Município
Local: Salão Nobre dos Paços do Concelho

17h00 – Abertura da Feira de Artesanato e das Atividades Económicas
Local: Jardim Lopes da Costa

17h00 – Abertura do Espaço Miniatura Automóvel
Local: Praça do Tribunal

17h00 – Abertura da Festa do Livro
Local: Praça do Tribunal

17h00 – Abertura da VI Mostra Associativa do Concelho de Gouveia
Local: Praça do Tribunal

18h00 – Final | Torneio de Tênis Cidade de Gouveia
Local: Court de ténis Complexo das piscinas municipais

19h00 – Eucaristia na Igreja de S. Pedro, seguida de procissão e romaria para a Capela do Senhor do Calvário, acompanhada pela Sociedade Recreativa e Musical de Moimenta da Serra, grupos deromeiros do concelho e merenda na escadaria do recinto da capela.
Local: Igreja de S. Pedro | Monte Calvário

20h30 – Aula de Zumba | Instrutora Vanda Ribeiro
Local: Praça do Tribunal

21h30 – Concerto pela Sociedade Recreativa e Musical de Moimenta da Serra
Local: Jardim Lopes da Costa

22h30 – Espetáculo “EMANUEL”
Local: Frente aos Paços do Concelho

00h00 – Grande descarga de fogo-de-artifício
Local: Mirante do Paçoão

00h30 – GOUVEIA SUMMER SESSION 2014
Local: Pavilhão da ex. Bellino & Bellino



EMANUEL

EMANUEL É INDUBITAVELMENTE UM NOME DE REFERÊNCIA DA MÚSICA POPULAR PORTUGUESA, IMORTALIZADO COMO “REI DA MÚSICA PIMBA” A SUA CARREIRA MUSICAL SOMA ÉXITO SOBRE ÉXITO DESDE 1974.

GOUVEIA 8-11 AGOSTO

SUMMER SESSIONS

PAVILHÃO DA EX BELLINO & BELLINO

8 DJ KARDO SLAV
DJ CRUZBACK

9 DJ RAKEL
DJ PEDRO LUSO
EX CASA DOS SEGREDDOS

DJ ZE NUNES
10 **DJ ALIVE**

11 DJ LUIS PEREIRA
DJ GLOVE



5º SUPER ESPECIAL Rally
DOMINGO 10 AGOSTO - 14H00

GOUVEIA

FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO

8. 9. 10. 11. AGOSTO
espetáculos, tradições, artesanato, animação

8
JOÃO SÓ
GOUVEIA SUMMER SESSIONS

9
XXXIX FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE FOLCLORE DE GOUVEIA
GOUVEIA SUMMER SESSIONS

10
EXPENSIVE
SOUL
GOUVEIA SUMMER SESSIONS

11
EMANUEL
GOUVEIA SUMMER SESSIONS



GOUVEIA
A NOSSA ESTRELA

<p>SEXTA - FEIRA AGOSTO 8</p>	<p>SÁBADO AGOSTO 9</p>	<p>DOMINGO AGOSTO 10</p>
<p>17h00 – Entrega do Prémio Literário Vergílio Ferreira 2014 Local: Auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira</p> <p>18h00 – Abertura da exposição de escultura e desenho de Cristina Vouga Local: Museu Municipal Aires Modenes-Albal Manta</p> <p>18h00 – Celebração Penitencial e Eucarística Local: Igreja de S. Pedro</p> <p>19h00 – Inauguração da Exposição "100 anos, 100 festas", no âmbito do Centenário das Notícias de Gouveia Local: Galerias João Albal Manta</p> <p>19h00 – Saudação à Cidade pela Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra Percurso: Rua da República, Praça de S. Pedro, Av. 25 de Abril</p> <p>19h30 – Futebol Troféu Estrela</p> <p>Clube Desportivo de Gouveia Vs Académica de Coimbra O.A.F.</p> <p>20h00 – Abertura da Feira de Artesanato e das Atividades Económicas Local: Jardim Lopes da Costa</p> <p>20h00 – Abertura do Espaço Miniatura Automóvel Local: Praça do Tribunal</p> <p>20h00 – Abertura da Festa do Livro Local: Praça do Tribunal</p> <p>20h00 – Abertura da VI Mostra Associativa do Concelho de Gouveia Local: Praça do Tribunal</p> <p>20h20 – Demonstração de "Judo" pela Secção de Judo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia Senei José Jorge Local: Praça do Tribunal</p> <p>21h00 – Terço Local: Capela do Senhor do Calvário</p> <p>22h00 – Concerto pela Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra Local: Jardim Lopes Costa</p> <p>22h45 – Apresentação do filme promocional "Gouveia Sensações Autênticas" Local: Frente aos Paços do Concelho</p> <p>23h00 – Espetáculo – "JOÃO SÓ" Local: Frente aos Paços do Concelho</p>	<p>09h00 – Eucarística Local: Capela Senhor do Calvário</p> <p>10h00 – Saudação à Cidade pela Associação Cultural e Recreativa da Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem Percurso: Rua da República, Praça de S. Pedro, Av. 25 de Abril</p> <p>17h00 – Abertura da Feira de Artesanato e das Atividades Económicas Local: Jardim Lopes da Costa</p> <p>17h00 – Abertura do Espaço Miniatura Automóvel Local: Praça do Tribunal</p> <p>17h00 – Abertura da Festa do Livro Local: Praça do Tribunal</p> <p>17h00 – Abertura da VI Mostra Associativa do Concelho de Gouveia Local: Praça do Tribunal</p> <p>18h00 – Concerto pela Associação Cultural e Recreativa da Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem Local: Jardim Lopes Costa</p> <p>18h30 – Apresentação da obra "Eu Também Conheço o Fernando Pessoa" de João Rebcho Local: Praça do Tribunal</p> <p>19h20 – Aula de Bokwa Instrutora Laurinda Brazete Local: Praça do Tribunal</p> <p>20h00 – Procissão com a imagem do Senhor do Calvário para a Igreja de S. Pedro, acompanhada pela Associação Cultural e Recreativa da Banda Filarmónica de Vila Nova de Tazem, seguida de Eucarística Percurso: Capela do Senhor do Calvário Igreja de S. Pedro</p> <p>21h00 – Desfile etnográfico pelos grupos participantes no XXXIX Festival Internacional de Folclore de Gouveia Percurso: Rua da República Praça de S. Pedro Av. 25 de Abril</p> <p>21h30 – Espetáculo – XXXIX Festival Internacional de Folclore de Gouveia Local: Frente aos Paços do Concelho</p>	<p>08h00 – V Mostra de Ovinos e Caprinos Local: Recinto da Feira Semanal</p> <p>10h30 – Saudação à Cidade pela Sociedade Musical Gouveense "Pedro Amaral Botto Machado" Percurso: Av. General Humberto Delgado, Jardim Lopes da Costa, Av. 5 Outubro, Av. 25 de Abril</p> <p>10h30 – Saudação à Cidade pela Banda Amizade de Aveiro Local: Praça da República, Praça de S. Pedro, Av. 25 de Abril</p> <p>11h30 – Eucarística solenizada pelo Coral de S. Pedro. Local: Igreja de S. Pedro</p> <p>14h00 – 5ª Super Especial Rally Local: Junto às Piscinas Municipais Local: Teatro Cine de Gouveia</p> <p>16h00 – Concerto pela Banda Amizade de Aveiro Local: Teatro Cine de Gouveia</p> <p>17h00 – Abertura da Feira de Artesanato e das Atividades Económicas Local: Jardim Lopes da Costa</p> <p>17h00 – Abertura do Espaço Miniatura Automóvel Local: Praça do Tribunal</p> <p>17h00 – Abertura da Festa do Livro Local: Praça do Tribunal</p> <p>17h00 – Abertura da VI Mostra Associativa do Concelho de Gouveia Local: Praça do Tribunal</p> <p>18h30 – Procissão solene com a imagem do Senhor do Calvário, incorporando as instituições e coletividades do Concelho, Guarda de Honra pela GNR, Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, Banda Amizade de Aveiro e Sociedade Musical Gouveense "Pedro Amaral Botto Machado" Percurso: Praça de S. Pedro Rua da República Rua Cardeal Mendes Belo</p> <p>23h00 – Espetáculo – "EXPENSIVE SOUL" Local: Frente aos Paços do Concelho</p>
<p>01h00 – GOUVEIA SUMMER SESSION DJ Rafael DJ PEDRO LUSO Local: Pavilhão da ex. Bellino & Bellino</p>	<p>01h00 – GOUVEIA SUMMER SESSION DJ Rafael DJ PEDRO LUSO Local: Pavilhão da ex. Bellino & Bellino</p>	<p>01h00 – GOUVEIA SUMMER SESSION 2014 DJ Zé Nunes DJ ALIVE Local: Pavilhão da ex. Bellino & Bellino</p>
<p>JOÃO SÓ COMPOSITOR, GAITER, PRODIGER, JOÃO SÓ, DE 24 ANOS, É UM DOS ARTISTAS MAIS COMPLETOS DO ACTUAL PANORAMA MUSICAL PORTUGUÊS.</p> 	<p>XXXIX FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE DE GOUVEIA UM ESPETÁCULO DE AUTENTICIDADE CULTURAL DE GOUVEIA COM A PRESENÇA DE GRUPOS PORTUGUESES E INTERNACIONAIS, UMA ORGANIZAÇÃO DO BANDO FOLCÓRICO DE GOUVEIA.</p> 	<p>EXPENSIVE SOUL COM UM GÊNERO DE MÚSICA MUITO PRÓPRIO, CONQUISTARÁ MUITAS PESSOAS COM AS SUAS PRETENSÕES AO VIVO, LETRAS EM PORTUGUÊS E COM A ATITUDE COM QUE SE DEDICAM AO QUE FAZEM.</p> 